

Jornal *A Tarde*Data *10.06.92*Caderno *1* Página *4*

Seção

Assunto *BAIRRO**ONDINA*

Foto, Fernando Costa

A piscina natural é uma atração de Ondina e a prefeitura retirou a pessoa que a limpava

Piscina da Praia de Ondina abandonada pela prefeitura

Figura conhecida e admirada em Salvador, José Sampaio Oliveira — o construtor da piscina da Praia de Ondina — garante que as autoridades não entenderam o seu gesto. Uma prova, afirma, é que a atual administração municipal afastou o funcionário encarregado de executar a limpeza do local. Sua iniciativa, diz, teve por objetivo garantir às crianças que vão à Praia de Ondina um banho de mar com segurança.

"Seu" Oliveira, como é mais conhecido, esteve na Redação de A TARDE para agradecer as referências elogiosas que lhe fez o arquiteto Lourenço Mueller, no artigo intitulado "A piscina dos pobres" e publicado na edição do dia 20 de maio. "A experiência poderia ser repetida pelas autoridades em outros trechos da orla, como no Farol da Barra e em Amaralina, onde também existem condições propícias para a construção de piscinas naturais", afirmou.

Frequêntador assíduo da Praia de Ondina, sua idéia nasceu após observar que o local não oferecia condições de segurança para o banho de mar das crianças. Para começar a construir a piscina, em 1972, ele aproveitou os restos de material de uma obra pública que estava sendo exe-



Foto, Geraldo Ataíde

"Seu" Oliveira está preocupado

cutada nas proximidades. "A obra demorou muito, pois era executada aos poucos, sempre à noite ou de manhã bem cedo, aproveitando a maré baixa. Depois, com

o passar do tempo, fongos corrigindo os defeitos", conta.

"Seu" Oliveira sempre usou recursos próprios durante toda a obra e faz questão de ressaltar que contou com a colaboração do Corpo de Bombeiros, que fazia o serviço de salva-vidas na Praia de Ondina. Ele confessa que foi com muita tristeza que soube que a prefeitura havia retirado o funcionário que cuidava da piscina. "Ultimamente, tenho frequentado pouco a Praia de Ondina. A iniciativa da prefeitura me deixou muito triste. Também não concordo com as pessoas que levam cachorro para tomar banho de mar na piscina, pois ela não foi feita para isso", acrescenta.

Ele conta que a piscina já lhe rendeu amigos em diversos países, como Itália, Japão, Espanha e França. "Foram pessoas que iam à Praia de Ondina, admiravam a minha iniciativa e faziam questão de me conhecer. Na volta a seus países de origem, enviavam cartões-postais e com algumas delas continuei me correspondendo". "Seu" Oliveira, 79 anos, faz questão de dizer que continua trabalhando. Natural de São Felipe, veio morar em Salvador aos 30 anos de idade.